



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 103/2018, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018.

Dispõe sobre atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem em Urgência e Emergência – Campus Passos.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais em reunião realizada na data de 20 de dezembro de 2018, **RESOLVE:**

Art.1º – Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem em Urgência e Emergência – Campus Passos.

Art.2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 20 de dezembro de 2018.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Passos

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
*ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA***

Passos – MG
2018

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Rossieli Soares da Silva

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Romero Portella Raposo Filho

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Flávio Henrique Calheiros Casimiro

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Lucas Barbosa Pelissari, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Cássio Antônio Fernandes
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

COORDENADORA DO CURSO

Heloisa Turcatto Gimenes Faria

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**DOCENTES**

Adriana Correia Almeida Batista

Andrea Cristina Alves

Beatriz Glória Campos Lago

Bruna Barabara Santos Bordini

Heloisa Turcatto Gimenes Faria

Juliano de Souza Caliari

Yeda Maria Antunes Siqueira

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**Pedagogas**

Antoniette Camargo de Oliveira

Vera Lúcia Santos Oliveira

Bibliotecária

Jussara Oliveira da Costa

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome do(a) Professor(a)	Titulação	Formação
Andrea Cristina Alves	Mestre	Enfermeira
Beatriz Glória Campos Lago	Especialista	Enfermeira
Fernanda Mateus Queiroz Schmidt	Mestre	Enfermeira
Flávia Helena Pereira	Doutora	Enfermeira
Heloisa Turcatto Gimenes Faria	Doutora	Enfermeira
Jamila Souza Gonçalves	Mestre	Enfermeira
Juliano de Souza Caliari	Doutor	Enfermeiro
Yeda Maria Antunes Siqueira	Mestre	Enfermeira

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
1.1 IFSULDEMINAS - Reitoria	7
1.2 Entidade Mantenedora	7
1.3 IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Passos	8
2. DADOS GERAIS DO CURSO	8
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	9
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO <i>CAMPUS</i>	10
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	11
6. JUSTIFICATIVA	13
7. OBJETIVOS DO CURSO	15
7.1 Objetivo Geral	15
7.2 Objetivos Específicos	15
8. FORMA(S) DE INGRESSO	15
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	16
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
10.1 Matriz	16
10.2 Descrição	17
11. EMENTÁRIO	18
12. METODOLOGIA	32
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	33
13.1 Da Frequência	33
13.2 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação	33
14. DESLIGAMENTO DO DISCENTE	34
14.1 Trancamento de matrícula	34
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	34
16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	35
17. APOIO AO DISCENTE	37
17.1 Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais	38
17.2 Atividades de tutoria (mediação) - EAD	40
18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	41
19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	41
20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO	41
21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	42
21.1 Núcleo Docente e Estruturante - NDE	42
21.2 Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente	43
21.3 Atuação do (a) Coordenador (a)	44
21.4 Corpo Docente	45
21.5 Corpo Administrativo	46
22. INFRAESTRUTURA	47
22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos	50
22.2 Laboratórios específicos - Enfermagem	51
23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	52
24. CERTIFICADOS	53
25. CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Eline Neves Braga Nascimento
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – *Campus* Passos

Nome do <i>Campus</i> Ofertante	CNPJ
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - <i>Campus</i> Passos	10.648.539/0007-09
Nome do Dirigente	
João Paulo de Toledo Gomes	
Endereço do Instituto	Bairro
Rua Mario Ribola, 409	Penha II
Cidade UF CEP	Telefone E-mail
Passos MG 37903-358	(35)3526-4856 gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência

Área do conhecimento: 4.04.00.00-0

Modalidade: A distância.

Local de Funcionamento: IFSULDEMINAS - *Campus* Passos.

Ano de Implantação: 2017.

Habilitação: Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência

Número de Vagas Oferecidas:

Nº de vagas por turma	Até 60 vagas por polo*
Nº de turmas por ano	Até 6 turmas
Total de vagas anuais	Até 360 vagas

* Serão ofertadas vagas apenas em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS.

Forma de ingresso: Conforme critérios estabelecidos no Edital de Seleção.

Requisitos de Acesso: Ensino superior completo em Enfermagem.

Duração do Curso: 18 meses.

Periodicidade de oferta: A cada 18 meses.

Estágio Supervisionado: Não exigido.

Carga Horária Total: 420 horas, sendo:

Carga horária das disciplinas teóricas: 370 horas
Carga horária em atividades de Trabalho de Conclusão de Curso: 50 horas

Portaria de Reconhecimento: Res. CONSUP 024/2017, de 26 de abril de 2017.

Coordenador do Curso: Heloisa Turcatto Gimenes Faria

Endereço do coordenador: Rua Mario Ribola, 409 – Penha II – CEP: 37903-358

Telefone do coordenador: 3526-4856 **E-mail:** heloisa.faria@ifsuldeminas.edu.br

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada *campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

Campus Inconfidentes

- *Campus* Machado
- *Campus* Muzambinho
- *Campus* Passos
- *Campus* Poços de Caldas
- *Campus* Pouso Alegre
- *Campus* Avançado Carmo de Minas
- *Campus* Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009 estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2013 foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de Pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO *CAMPUS*

O *Campus* Passos surgiu após convênio entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho, mediante convênio estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em nove de agosto do mesmo ano, sendo que ao final deste mesmo ano chegaram os primeiros servidores.

Em 2011 foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no *Campus* Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para *Campus*. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos a serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados pela Prefeitura Municipal, garantiu-se a implantação do Instituto Federal em Passos.

Em 2012 chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. O organograma do *Campus* foi aprovado pelo Conselho Superior, definindo a sua estrutura organizacional na busca por alavancar o desenvolvimento do mesmo.

Em meados de julho de 2012, o *Campus* Passos recebeu sua portaria de funcionamento, publicada pelo MEC no Diário Oficial da União. No final desse mesmo ano, aconteceram dois fatos históricos marcantes para a instituição: a inauguração do *Campus* pela Presidente Dilma Rouseff em Brasília-DF, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados pelo país, bem como a aquisição da área anexa ao *Campus* (mais de 10.000m²), onde funciona atualmente o setor administrativo e em que também se construiu o Restaurante Institucional, que atende a comunidade acadêmica. Ainda em termos de infraestrutura, está em funcionamento um novo bloco pedagógico, com 3.235m² de área construída, cujas diversas salas, laboratórios e ambientes têm atendido as atuais demandas do Instituto.

Nos últimos anos, o *Campus* Passos abriu centenas de vagas para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tanto na sede do *Campus* Passos quanto nas Unidades Remotas, buscando atender a demanda da região na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Com relação ao número de servidores, o *Campus* Passos possui, atualmente, 64 (sessenta) docentes efetivos e 10 (dez) substitutos/temporários/provisórios, 44 (quarenta e quatro) técnicos administrativos, 21 (vinte e um) funcionários terceirizados.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) trata do Curso de Especialização *lato sensu* Enfermagem em Urgência e Emergência no Instituto Federal Sul de Minas (IFSULDEMINAS) *Campus* Passos, Minas Gerais.

Foi analisado e proposto a partir da demanda e da necessidade em aperfeiçoar e aprofundar o conhecimento específico dos profissionais enfermeiros do município de Passos e região no que diz respeito ao cuidado de enfermagem em Urgência e Emergência e, portanto, contempla sistematizações que procuram suprir tais condições.

Com uma matriz curricular voltada para os procedimentos e cuidados de urgência e emergência prestados ao ser humano, em todas as etapas do ciclo vital, prepara o profissional de forma multidisciplinar, capacitando-o a atuar em empresas públicas ou privadas, locais, regionais ou nacionais.

Afim de facilitar o acesso ao curso, o mesmo é ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD), contemplando uma carga horária de 420 horas, distribuídas ao longo de 18 meses. As disciplinas estão divididas em quatro módulos com o objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, por meio das atividades propostas pelo Curso de Especialização *lato sensu* Enfermagem em Urgência e Emergência, os estudantes são capacitados para suprir uma demanda específica de atendimentos na saúde pública em que, segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS, anualmente morrem cerca de 1,3 milhões de pessoas e milhões são feridas ou ficam incapacitadas em decorrência de acidentes de trânsito, principalmente em países de baixa e média renda. Sendo tais acidentes a principal causa de morte entre os jovens de 15 a 24 anos (OMS, 2012).

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, caso medidas educativas e políticas não sejam aplicadas, os acidentes de trânsito devem se tornar a 7ª principal causa de morte em 2030 em todo mundo (OPAS, 2017).

Desta forma, a falta de profissionais treinados pode acarretar em atendimentos desqualificados que impactam em sequelas permanentes aos pacientes, sendo urgente a demanda por esse tipo de formação ou capacitação na área de saúde.

A crescente demanda pelos atendimentos de urgência e emergência tem despertado preocupação por parte dos diversos serviços de saúde quanto à uniformização nos cuidados de Enfermagem e quanto aos protocolos de atendimento, em termos globais, a fim de reduzir a morbidade e mortalidade nas unidades de emergência. Entretanto, no Brasil, poucos são os centros que disponibilizam um treinamento específico em Urgência e Emergência em Enfermagem. Na maioria das vezes, a primeira atuação de profissionais recém-egressos das universidades é justamente em uma unidade de emergência, uma das áreas de atendimento mais complexas, visto que exige do profissional recém-formado conhecimentos em praticamente todas as especialidades de Enfermagem, bem como habilidades técnicas para o atendimento das vítimas especialmente de acidentes de trânsito.

6. JUSTIFICATIVA

Com cerca de 112 mil habitantes, Passos é uma cidade polo, com uma boa infraestrutura de rede de água (100%) e de esgoto (98%); rede hospitalar; bancária; escolar; hoteleira; rede de prestação de serviços em geral e centro comercial, sendo polo regional no tripé saúde – comércio – serviço.

Na área de saúde, Passos é sede de uma das Diretorias Regionais de Saúde de Minas Gerais, contando com 24 municípios jurisdicionados, totalizando 400.000 (quatrocentos mil) habitantes, descentralizando as ações da Secretaria de Estado da Saúde. Possui 03 hospitais, dois deles com Unidade de Terapia Intensiva - UTI, além da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

A Santa Casa de Passos é um hospital regional, de caráter filantrópico que atende toda a população do sudoeste mineiro. Por possuir um corpo altamente especializado, consolidou-se como um importante centro de atendimento à saúde, tendo uma UTI Adulta, uma UTI Neonatal e uma Unidade de Emergência. Ligada a essa instituição está também o Hospital Regional do Câncer, muito importante na assistência a pacientes oncológicos de toda a região Sudoeste, Sul de Minas Gerais.

O Hospital São José é conveniado com a Unimed e dispõe de infra-estrutura menor, porém apresenta-se com um atendimento diferenciado e tecnologia avançada para seus clientes, com uma Unidade de Terapia Intensiva contendo 06 leitos.

A Unidade de Pronto Atendimento - UPA, possui infraestrutura moderna, é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, compõe uma rede organizada de atenção às urgências, em conjunto com a Atenção Básica à Saúde e com a Rede Hospitalar.

Há também a Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso, distante 52 quilômetros de Passos, a qual também é regional, vinculada ao Hospital do Coração, atende uma grande demanda de pacientes/clientes cardiopatas, com procedimentos invasivos especializados, inclusive cirurgias cardíacas.

Toda a cidade de Passos é assistida por 17 equipes de Estratégia de Saúde da Família - ESF e, além dos laboratórios mantidos pelo SUS, há outros laboratórios privados, possuindo equipamentos modernos sob a responsabilidade de analistas com formações específicas em análise patológica e clínica à disposição dos diversos clientes/pacientes.

A rede de ensino regional voltada para a área de saúde conta com dois cursos particulares de formação de Técnicos em Enfermagem, um curso vinculado à Santa Casa de Misericórdia de Passos, além de dois cursos de Graduação em Enfermagem. Apesar desta oferta de cursos, a demanda por este profissional permanece em crescimento, já que a região conta com duzentos estabelecimentos no setor de saúde.

A crescente complexidade tecnológica dos meios de produção tem levado a um incremento substancial dos níveis de exigência em relação à mão-de-obra, ganhando relevo atividades que demandam uma melhor formação técnica e capacitação. As Instituições de ensino não podem se descuidar e desconsiderar que a sociedade mergulha hoje num vertiginoso avanço técnico-científico, além de novas questões conceituais ou culturais, como a da “Qualidade Total” e “Globalização da Economia”, por exemplo, que exigem maior especialização para o trabalho.

O Ensino Profissionalizante precisa se reformular de forma profunda e constante, sendo necessário que o profissional egresso das instituições formadoras saiba responder às expectativas ligadas à saúde da população.

O Decreto Federal 2208/97 define como um dos objetivos da educação profissional, especializar, aperfeiçoar e atualizar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos (Inciso III do Artigo 1º). Nesse enfoque, especialização, aperfeiçoamento e atualização, são possibilidades de educação profissional a serem oferecidas a profissionais ou concluintes de cursos de Qualificação Profissional dos três níveis: Básico, Técnico e Tecnológico.

Assim também acontece na área da saúde, e em especial na Enfermagem, em que se percebem mudanças tecnológicas, conceituais e operacionais substantivas. A Especialização Profissional tem lugar de destaque, pois possibilita o atendimento de qualidade, o emprego de procedimentos e materiais específicos e especializados. A adoção de tecnologias é cada vez mais frequente, tornando imprescindível a participação de profissionais de enfermagem cada vez mais preparados para o uso das novas tecnologias.

Frente ao exposto, em 2014 os docentes do Curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS, *Campus* Passos, realizaram uma pesquisa de demanda com o objetivo de avaliar possíveis cursos de Pós-graduação na área da enfermagem. Participaram da pesquisa, profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem, assim como estudantes de cursos técnicos e de graduação em enfermagem da cidade e região. Foi formulado um questionário, aplicado nos próprios locais de trabalho e/ou estudo dos participantes da pesquisa. Diante dos resultados, identificou-se que a temática “Gestão em Enfermagem” foi a mais citada (16,7%), seguido pela “Urgência e Emergência” (13,7%).

Assim, ao levar em consideração os resultados da pesquisa de demanda, somados às especialidades e experiências profissionais dos docentes efetivos da área de Enfermagem do IFSULDEMINAS, *Campus* Passos, foi elaborada a proposta de abertura do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência na modalidade a distância aqui apresentado.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1 Objetivo Geral

Preparar profissionais da área de Enfermagem para trabalhar com atendimentos de Urgência e Emergência em empresas privadas e públicas, enquanto integrantes desse serviço especializado, comprometidos com a saúde e qualidade de vida das pessoas, família e coletividade, com autonomia, conhecimento técnico e científico e em consonância com os preceitos éticos e legais da profissão.

7.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar as principais situações de urgência e emergência na prática clínica, bem como identificar prioridades no atendimento.
- b) Praticar o conhecimento adquirido nas diversas situações de urgência e emergência, nos serviços de saúde públicos ou privados, a fim de garantir qualidade no atendimento prestado.
- c) Identificar as diferentes estratégias de cuidado conforme a complexidade da situação em que se encontra o indivíduo dentro das urgências e emergências.
- d) Organizar a assistência e os serviços de forma crítica e reflexiva, comprometidos com a saúde e qualidade de vida das pessoas, família e coletividade, respeitando os princípios éticos e legais do exercício profissional.
- e) Identificar, constantemente e de forma crítica, a necessidade de aprimorar seus conhecimentos e habilidades, a fim de garantir qualidade no cuidado ofertado.

8. FORMA(S) DE INGRESSO

Para ingresso no curso é obrigatório comprovar a conclusão do ensino superior em Enfermagem.

O ingresso ao curso se fará a cada 18 meses, exclusivamente, por meio de processo seletivo publicado por meio de Edital específico, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite quantitativo das vagas oferecidas.

O processo de seleção para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme resolução vigente.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional formado no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência deverá exercer suas atividades com competência, promovendo a saúde do ser humano e da coletividade em sua integralidade, de acordo com os princípios éticos e legais da profissão.

Segundo o Código de ética dos profissionais de Enfermagem, o enfermeiro participa, como integrante da equipe de saúde, de ações que visem satisfazer as necessidades de saúde da população e a defesa dos princípios das políticas públicas de saúde e ambientais, que garantam a universalidade de acesso aos serviços de saúde, integralidade da assistência, resolutividade, preservação da autonomia das pessoas, participação da comunidade, hierarquização e descentralização político-administrativa dos serviços de saúde.

O Enfermeiro com Especialização em Urgência e Emergência poderá atuar em todos os locais que prestem assistência de urgência e emergência, como hospitais, UPA, SAMU, serviços de assistência pré-hospitalar, no âmbito público ou privado.

Para atender às demandas do processo produtivo, o Enfermeiro exerce atividades de orientação e acompanhamento do trabalho de toda a equipe de enfermagem, sendo responsável pelo planejamento da assistência de enfermagem. Para isso, deverá possuir as seguintes competências profissionais:

- a) Planejar a assistência de enfermagem.
- b) Executar ações assistenciais de enfermagem, inclusive as de alta complexidade.
- c) Orientar e supervisionar o trabalho de enfermagem.
- d) Integrar a equipe de saúde que presta assistência direta e indireta às pessoas em situações de urgência e emergência clínicas e/ou traumáticas.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1 Matriz

COMPONENTES CURRICULARES		CARGA HORÁRIA
MÓDULO 1	Introdução ao atendimento de urgência e emergência	20h
	Gestão dos serviços de urgência e emergência	30h
	Métodos e Técnicas da Pesquisa Científica	30h
	Farmacologia aplicada às urgências e emergências e introdução à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)	20h
SUB-TOTAL		100h

MÓDULO 2	Atendimento ao politraumatizado no pré e intra-hospitalar	40h
	Traumas específicos	40h
SUB-TOTAL		80h
MÓDULO 3	Emergências cardiovasculares e choque	50h
	Emergências neurológicas e respiratórias	20h
	Emergências renais, metabólicas e hematológicas	20h
	Emergências gastrointestinais e hepáticas	20h
	Morte encefálica, doação de órgãos	20h
SUB-TOTAL		130h
MÓDULO 4	Emergências psiquiátricas, no idoso e em pessoas com necessidades especiais	20h
	Emergências ginecológicas e obstétricas	20h
	Emergências neonatológicas e pediátricas	20h
SUB-TOTAL		60h
TOTAL DE HORAS DO CURSO		370h

Total de Horas/ Disciplinas Teóricas	370 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	50 horas
Total	420 horas

10.2 Descrição

A matriz do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência foi construída pelos membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE com base no conhecimento científico e experiências profissionais de todos os envolvidos, bem como por meio de consulta na literatura acerca dos componentes curriculares de diversos cursos existentes na área em questão.

Os conteúdos curriculares do curso se apresentam de forma interdisciplinar e modular, de modo a atender as demandas do mundo do trabalho e formar profissionais capazes de prestar assistência de enfermagem em urgência e emergência de maneira holística, participando ativamente da promoção, prevenção e recuperação da saúde do ser humano.

Assim, a proposta do curso no contexto dos módulos a serem abordados e suas respectivas disciplinas, em conjunto, visam ampliar o conhecimento e integração dos cursistas na compreensão e proposição de situações problema, com o objetivo de detalhar e analisar as respectivas temáticas.

A carga horária estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica do eixo ambiente e saúde é de 360 horas, descritas no Catálogo Nacional de Cursos *Lato Sensu*; entretanto para garantir uma formação complementada pela eficiência, o curso em questão conta com uma carga horária de 370 horas teóricas, acrescida de 50 horas extracurriculares para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso.

Ao final do curso, o especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência deverá ter construído uma fundamentação adequada, capacitando-se enquanto estudante a exercer funções inerentes ao profissional dessa área.

11. EMENTÁRIO

MÓDULO I

DISCIPLINA:	Introdução ao atendimento de urgência e emergência		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA:			
Epidemiologia das urgências e emergências. Conceito de paciente crítico, potencialmente crítico, urgência, emergência, pronto atendimento, pronto socorro, atendimento ao paciente crítico. Finalidade de uma unidade de emergência. Papel dos profissionais de saúde na assistência ao paciente em situações de urgência e emergência. Legislações acerca dos aspectos legais do atendimento em emergência. Fundamentos da ética e da moral. Responsabilidade civil. Princípios da bioética. O usuário e seus direitos na condição de doente. As diversas situações que exigem reflexão e por vezes tomada de decisão na urgência e emergência.			
Bibliografia Básica:			
1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) . Brasília: Ministério da Saúde, 2013.			
2. ROCHA, E.C.A. Atuação da enfermagem em urgências e emergências . 2012. Disponível em:< http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/atuação-da-enfermagem-em-urgências-e-ememreemergências >. Acesso em: 10 out. 2016.			
3. OGUISSO, T.; SCHMIDT, M.J. O exercício da enfermagem : uma abordagem ético-legal. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
1. ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M.L. Epidemiologia & saúde : fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.			
2. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Código			

de ética dos profissionais de enfermagem. Disponível em: <
http://www2.corenmg.gov.br/anexos/codigo_etica_pb.pdf>. Acesso em: 10 out. 2016.

3. CHULAY, M.; BURNS, S.M. **Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN.** Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
4. JONSEN, A.R.; SIEGLER, M.; WINSLADE, W.J. **Ética clínica: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica.** Tradução: Ananyr Porto Fajardo. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
5. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística.** Tradução: Aline Vecchi et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Nome da Disciplina:	Gestão dos serviços de urgência e emergência		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	30h
Técnicas de revisão de literatura; estudo dos principais referenciais teóricos e metodológicos. Estrutura de elementos pré-textuais e pós-textuais de projeto científico; utilização das normas metodológicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de projetos de pesquisa e/ou de monografias, apresentação gráfica de trabalhos científicos, citações e referências bibliográficas.			
Bibliografia Básica:			
1. APPOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
2. ALVES, M.R.; BICAS, H.A.; RODRIGUES, M.L.V. Metodologia científica. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2011.			
3. CRESWELL, J.W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução: Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
1. ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M.L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.			
2. BECKER, J.L. Estatística básica: transformando dados em informação. Porto Alegre: Bookman, 2015.			
3. CALLEGARI-JACQUES, S.M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2007.			
4. GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Tradução: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.			
5. SILVERMAN, D. Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações Tradução: Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.			

Nome da Disciplina:	Métodos e Técnicas da Pesquisa Científica		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	30h
Técnicas de revisão de literatura; estudo dos principais referenciais teóricos e metodológicos. Estrutura de elementos pré-textuais e pós-textuais de projeto científico; utilização das normas metodológicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de projetos de pesquisa e/ou de monografias, apresentação gráfica de trabalhos científicos, citações e referências bibliográficas.			
Bibliografia Básica:			
1. APPOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
2. ALVES, M.R.; BICAS, H.A.; RODRIGUES, M.L.V. Metodologia científica. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2011.			
3. CRESWELL, J.W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução: Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
1. ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M.L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.			
2. BECKER, J.L. Estatística básica: transformando dados em informação. Porto Alegre: Bookman, 2015.			
3. CALLEGARI-JACQUES, S.M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2007.			
4. GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Tradução: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.			
5. SILVERMAN, D. Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações Tradução: Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.			

Nome da Disciplina:	Farmacologia aplicada às urgências e emergências e introdução à Sistematização da Assistência de Enfermagem		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	20h
<p>Introdução à farmacologia: conceitos básicos. Formas farmacêuticas. Farmacocinética: absorção, distribuição, biotransformação e eliminação. Farmacodinâmica: agonistas e antagonistas, receptores, relação entre concentração e efeito. Interações medicamentosas. Farmacologia dos principais medicamentos utilizados em situações de urgência e emergência. Aspectos teóricos, metodológicos e legais da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Prontuário médico. Registro de Enfermagem. Fases do Processo de enfermagem.</p>			
Bibliografia Básica:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ASPERHEIM, Mary Kaye. Farmacologia para enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2. RANG-DALE: Farmacologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 3. TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE: Sistematização da assistência de enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 			
Bibliografia Complementar:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BULECHEK, Gloria M.; BUTCHER, Howard K.; DOCHTERMAN, Joanne; WAGNER, Cheryl M. NIC: Classificação Das Intervenções de Enfermagem. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier , 2016. 2. FUCKS; COL. Farmacologia clínica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 3. GOODMAN; Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan/Mc Graw-Hill, 2005. 4. MOORHEAD, Sue. JOHNSON, Marion; MAAS, Meridean; SWANSON, Elizabeth. NOC: classificação dos resultados em enfermagem. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 5. NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015. 			

MÓDULO 2

DISCIPLINA:	Atendimento ao politraumatizado no pré e intra-hospitalar		
MÓDULO	2º	CARGA HORÁRIA	40h
EMENTA:			
Atendimento pré-hospitalar ao trauma: avaliação da cena, segurança, cinemática do trauma. Traumas contusos e perfurantes. Ferimentos abertos e fechados. Avaliação inicial do trauma. Avaliação secundária. Triagem e Transporte do politraumatizado.			
Bibliografia Básica:			
1. NAYDUCH, D. Nurse to nurse: cuidados no trauma em enfermagem. Tradução: Ana Thorell. Porto Alegre: AMGH, 2011.			
2. SIMON, R.R.; SCOTT, C.S. Emergências ortopédicas. Tradução: Jacques Vissoky. 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.			
3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
1. CARMAGNANI, M.I.S. et al. Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.			
2. HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.			
3. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Tradução: Aline Vecchi et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.			
4. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. Tradução Maiza Ritomy Ide. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.			
5. VIANA, R.A.P.P. et al. Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011.			

DISCIPLINA:	Traumas Específicos		
MÓDULO	2º	CARGA HORÁRIA	40h
EMENTA:			
<p>Trauma crânio-encefálico. Trauma raquimedular. Trauma de tórax. Trauma abdominal. Trauma de extremidades. Principais procedimentos realizados em vítimas de trauma. Atendimento em situações de catástrofes. Queimaduras e afogamento. Sistematização da Assistência de Enfermagem no politraumatizado.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>1. NAYDUCH, D. Nurse to nurse: cuidados no trauma em enfermagem. Tradução: Ana Thorell. Porto Alegre: AMGH, 2011.</p> <p>2. SIMON, R.R.; SCOTT, C.S. Emergências ortopédicas. Tradução: Jacques Vissoky. 6, ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.</p> <p>3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>1. CARMAGNANI, M.I.S. et al. Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>2. HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4 ed. Porto Alegre : Artmed, 2009.</p> <p>3. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Tradução: Aline Vecchi et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>4. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. Tradução Maiza Ritomy Ide. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>5. VIANA, R.A.P.P. et al. Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p>			

MÓDULO 3

DISCIPLINA:	Emergências cardiovasculares e choque		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	50h
EMENTA: Introdução ao eletrocardiograma. Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências cardiovasculares (arritmias cardíacas, síndrome coronariana aguda, parada cardiorrespiratória, insuficiência cardíaca, crise hipertensiva e dissecação de aorta e aneurismas). Fisiopatologia do choque (hipovolêmico, cardiogênico, séptico, anafilático, neurogênico).			
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none"> 1. TOY et al. Casos clínicos em medicina de emergência. Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 2. VALERIO, C.; AMERICANO, R. Rotinas em emergências clínicas. 1 ed. Rio de Janeiro: A. C. Farmacêutica, 2012. 3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 			
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none"> 1. CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 2. COUTO, L.B. Enfermagem cardiovascular: série incrivelmente fácil. Tradução: Telma Lúcia de Azevedo Hennemann. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 3. JENKINS, P. Nurse to nurse: interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Tradução: Laís Andrade. Porto Alegre: AMGH, 2011. 4. KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 5. TIERNEY JR, L.M.; SAINT, S.; WHOOLEY, M.A. CURRENT essência da medicina. Tradução: André Garcia Islabão. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 			

DISCIPLINA:	Emergências neurológicas e respiratórias		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA:			
<p>Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências respiratórias (obstrução de vias aéreas, broncoespasmo, edema agudo de pulmão, tromboembolismo pulmonar, insuficiência respiratória aguda, síndrome do desconforto respiratório agudo). Ventilação mecânica invasiva e não invasiva. Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências clínicas neurológicas (crise convulsiva, acidente vascular encefálico, hipertensão intracraniana, hemorragias e aneurismas).</p>			
Bibliografia Básica:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. TOY et al. Casos clínicos em medicina de emergência. Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 2. VALERIO, C.; AMERICANO, R. Rotinas em emergências clínicas. 1 ed. Rio de Janeiro: A. C. Farmacêutica, 2012. 3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 			
Bibliografia Complementar:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 2. COUTO, L.B. Enfermagem cardiovascular: série incrivelmente fácil. Tradução: Telma Lúcia de Azevedo Hennemann. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 3. JENKINS, P. Nurse to nurse: interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Tradução: Laís Andrade. Porto Alegre: AMGH, 2011. 4. KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 5. TIERNEY JR, L.M.; SAINT, S.; WHOOLEY, M.A. CURRENT essência da medicina. Tradução: André Garcia Islabão. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 			

DISCIPLINA:	Emergências renais, metabólicas e hematológicas		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA:			
<p>Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações da insuficiência renal aguda, dos distúrbios hidro-eletrolíticos, do desequilíbrio ácido-base, do coma hiperosmolar não cetótico, da cetoacidose diabética, da hipoglicemia, da crise tireotóxica e do coma mixedematoso. Intoxicações exógenas e acidentes por animais peçonhentos. Distúrbios de coagulação.</p>			
Bibliografia Básica:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. TOY et al. Casos clínicos em medicina de emergência. Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 2. VALERIO, C.; AMERICANO, R. Rotinas em emergências clínicas. 1 ed. Rio de Janeiro: A. C. Farmacêutica, 2012. 3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 			
Bibliografia Complementar:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 2. COUTO, L.B. Enfermagem cardiovascular: série incrivelmente fácil. Tradução: Telma Lúcia de Azevedo Hennemann. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 3. JENKINS, P. Nurse to nurse: interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Tradução: Laís Andrade. Porto Alegre: AMGH, 2011. 4. KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 5. TIERNEY JR, L.M.; SAINT, S.; WHOOLEY, M.A. CURRENT essência da medicina. Tradução: André Garcia Islabão. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 			

DISCIPLINA:	Emergências gastrointestinais e hepáticas		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA:			
<p>Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências gastrointestinais (hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdome agudo, pancreatite aguda, isquemia mesentérica, pericardite). Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências hepáticas (insuficiência hepática aguda grave, encefalopatia hepática, síndrome hepatorenal, síndrome hepatopulmonar e síndrome da hipertensão portal).</p>			
Bibliografia Básica:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. TOY et al. Casos clínicos em medicina de emergência. Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 2. VALERIO, C.; AMERICANO, R. Rotinas em emergências clínicas. 1 ed. Rio de Janeiro: A. C. Farmacêutica, 2012. 3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 			
Bibliografia Complementar:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. . ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 2. COUTO, L.B. Enfermagem cardiovascular: série incrivelmente fácil. Tradução: Telma Lúcia de Azevedo Hennemann. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 3. JENKINS, P. Nurse to nurse: interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Tradução: Laís Andrade. Porto Alegre: AMGH, 2011. 4. KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 5. TIERNEY JR, L.M.; SAINT, S.; WHOOLEY, M.A. CURRENT essência da medicina. Tradução: André Garcia Islabão. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 			

DISCIPLINA:	Morte encefálica e doação de órgãos		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA:			
Epidemiologia dos transplantes. Políticas públicas relacionadas ao transplante de órgãos. O processo de doação. Diagnóstico de morte encefálica. Indicação de transplante. Alocação de órgãos. Central de transplante. Ética e legislações no transplante de órgãos.			
Bibliografia Básica:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. GARCIA, Valter Duro; ABBUD FILHO, Mário; NEUMANN, Jorge; PESTANA, José Medina. Transplante de órgãos e tecidos. 2 ed. São Paulo: Segmento Farma, 2006. 2. PEREIRA, Walter Antonio. Manual de transplantes de órgãos e tecidos. 4 ed. Coopmed, 2011. 3. PEREIRA, Walter Antonio; FERNANDES, Roni de Carvalho; SOLER, Wangles de Vasconcelos (Coord). Diretrizes Básicas para Captação e Retirada de Múltiplos Órgão e Tecidos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. São Paulo: ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, 2009. 			
Bibliografia Complementar:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.600, de 21 de outubro de 2009. Aprova o Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes. 2009. Disponível em:<http://www.ans.gov.br/images/stories/Legislacao/camara_tecnica/2013_gt_revisao_rol/20130520-doc12_contribconsnadesaude regulamentotecnicosnt.pdf>. 2. BECCHI, P. Morte cerebral e transplante de órgãos: do ético ao jurídico. 1 ed. São Paulo: Idéias e Letras, 2014. 3. GARCIA, Valter Duro. Por uma política de transplantes no Brasil. 1 ed. São Paulo: Office, 2000. 4. GARCIA, Clotilde Druck; PEREIRA, Japão Drose; ZAGO, Marcelo Kemel; GARCIA, Valter Duro. Manual de doação e transplante. São Paulo: Elsevier, 2013. 5. LAMB, David. Transplante de órgãos e ética. Trad. Jorge Curbelo. São Paulo: Hucitec, 2000. 			

MÓDULO 4

DISCIPLINA:	Emergências psiquiátricas, no idoso e em pessoas com necessidades especiais		
MÓDULO	4º	CARGA HORÁRIA	20h
<p>EMENTA:</p> <p>Emergências Psiquiátricas (abordagens frente à agitação psicomotora e comportamento violento, suicídio e tentativa de suicídio, síndrome de abstinência, uso de psicofármacos). Emergências no idoso (aspectos do envelhecimento, principais emergências clínicas e traumáticas).</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Tradução: Mariângela Vidal Sampaio Fernandes et al. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 2. NUNES, M.I.; FERRETTI, R.E.L., SANTOS, M. Enfermagem em geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3. QUEVEDO, J.; CARVALHO, A.F. Emergências psiquiátricas. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FALCÃO, L.F.R; COSTA, L.H.D. Manual de geriatria. São Paulo: Roca, 2012. 2. MONTENEGRO, C.A.B. ; REZENDE FILHO. J. Rezende obstetrícia fundamental. 13 ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 3. RICCI, S.S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 4. TOWNSEND, M.C. Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados na prática baseada em evidências. Tradução: Douglas Arthur Omena Futuro et al. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 5. HAY JR, W.W. et al. CURRENT Pediatria: diagnóstico e tratamento. Tradução: Benedito de Sousa Almeida Filho et al. 20 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 			

DISCIPLINA:	Emergências ginecológicas e obstétricas		
MÓDULO	4º	CARGA HORÁRIA	20h
A enfermagem na assistência à mulher em unidades de urgência e emergência pré e intra-hospitalares. Metodologia da assistência de enfermagem aplicada à saúde da mulher, em urgências e emergências ginecológicas e obstétricas.			
Bibliografia Básica:			
1. REZENDE FILHO, J.; MONTENEGRO, C. A. B. Emergências em Obstetrícia e Ginecologia – Rezende. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.			
2. SILVA FILHO, A. L. et al. Manual SOGIMIG de Emergências Ginecológicas . Rio de Janeiro: Medbook, 2016.			
3. SILVA FILHO, A. L. et al. Manual SOGIMIG de Emergências Obstétricas . Rio de Janeiro: Medbook, 2016.			
Bibliografia Complementar:			
1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.			
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Ginecologia [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.			
3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica . Brasília: OPAS; 2018.			
4. MONTENEGRO, C.A.B. ; REZENDE FILHO. J. Rezende obstetrícia fundamental . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.			
5. RICCI, S.S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher . Tradução: Maiza Ritomy Ide. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.			

DISCIPLINA:	Emergências neonatológicas e pediátricas		
MÓDULO	4º	CARGA HORÁRIA	20h
<p>EMENTA:</p> <p>Abordagem inicial e atendimento de emergência em pediatria e neonatologia (avaliação primária, secundária, atendimento à parada cardiorrespiratória, medicamentos utilizados, assistência nas principais situações clínicas e traumáticas).</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Tradução: Mariângela Vidal Sampaio Fernandes et al. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>JR, W.W. et al. CURRENT Pediatria: diagnóstico e tratamento. Tradução: Benedito de Sousa Almeida Filho et al. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.</p> <p>MEZ. R. N. Enfermagem na UTI neonatal. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. CASTRO, C. M. A.; OLIVEIRA, E. M.; PORTES, K. A. E. S.; ARAÚJO, M. C. Procedimentos de enfermagem em neonatologia: rotinas do Instituto Fernandes Figueira – IFF/FIOCRUZ. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.</p> <p>2. LIMA, E. J. F.; ARAÚJO, C. A. F. L.; PRADO, H. V. F. M. Emergências pediátricas – IMIP. 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.</p> <p>3. SILVA, A. C. S; FERREIRA, A. R.; NORTON, R. C.; MOTA, J. A. C. R. Urgências e emergências em pediatria. 1. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2015.</p> <p>4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria [recurso eletrônico]. São Paulo – SP: SBP, 2016.</p> <p>5. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Reanimação do Prematuro <34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria [recurso eletrônico]. São Paulo – SP: SBP, 2016.</p>			

12. METODOLOGIA

A fim de atender os objetivos do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência na modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, disponibilizamos diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso. Para tanto, são utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas é cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno pode acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o estudante tem acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, *chats* e fóruns. Ele tem ao seu dispor também o tutor a distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, *chats* e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, o curso disponibiliza no ambiente virtual, materiais didáticos, tais como apostilas, vídeos e textos atualizados, que permitem que o aluno complemente suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual que define-se como o local onde estão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de *sites* que tratam das diferentes temáticas, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade é subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

Além disso, os alunos contam com encontros presenciais que são destinados à realização de aulas práticas que poderão ocorrer conforme conteúdo programático das disciplinas oferecidas e provas presenciais que deverão ocorrer ao final de cada módulo.

O estudante conta ainda com o polo de apoio presencial, local destinado à realização das atividades presenciais e apoio logístico que garantam ao aluno a continuidade de forma efetiva ao curso mediante apropriação eficiente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual a distância. O horário de funcionamento dos polos presenciais é definido após acordos firmados com esses polos e divulgados amplamente.

Vale ressaltar que, em relação às pessoas com deficiências, todos os direitos relacionados à educação são atendidos conforme Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Maiores detalhes são abordados no item 16.1 deste PPC.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, comentar a contribuição dos colegas, trazer um questionamento novo sobre o tema e, ainda, oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente.

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* oferecidos a distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais.

13.1 Da Frequência

Conforme Regimento Interno da Pós-Graduação no IFSULDEMINAS, na modalidade a distância somente será computada a frequência nas atividades presenciais.

A frequência a cursos na modalidade a distância fica assegurada somente aos alunos aprovados por meio de seleção por força de edital e regularmente matriculados no curso.

Será reprovado nas disciplinas o discente que obtiver frequência nas atividades presenciais inferior a 75% (setenta e cinco), conforme a Resolução CNE nº 01 de 06 de abril de 2018.

13.2 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

O estudante será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

Ao estudante regularmente matriculado é assegurado o direito de cursar disciplinas pendentes, quando ofertadas, desde que a conclusão prevista do seu curso seja menor ou igual ao tempo máximo para finalização do mesmo.

Será reprovado nas disciplinas o discente que;

I) obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) pontos;

II) obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco) nas atividades presenciais, conforme a Resolução CNE nº 01 de 06 de abril de 2018.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao estudante regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

O discente terá até o dobro do tempo do curso para finalizá-lo. Após este período o mesmo será desligado.

14. DESLIGAMENTO DO DISCENTE

Conforme previsto no Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, o desligamento de discente ocorrerá por ato formal do colegiado de curso, nas seguintes situações:

I) Quando for reprovado em mais de 02 (duas) disciplinas de um mesmo módulo;
II) Quando acumular 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;
III) Quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;
IV) Quando não cumprir rigorosamente com as datas de renovação de matrícula estabelecidas, sendo considerado desistente;

V) Quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo previsto.

VI) Quando comprovada infração disciplinar que caracterize a expulsão, desde que contemplada em regulamentos e regimentos do IFSULDEMINAS.

VII) Quando ultrapassar o limite de 25% de ausência do total de encontros presenciais previstos para os cursos ofertados na modalidade presencial e semi-presencial.

14.1 Trancamento de matrícula

Conforme previsto no Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, nos cursos ofertados na modalidade a distância (EaD) não haverá trancamento de matrícula.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso será avaliado semestralmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de alterações das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração à evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- E outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico é do tipo quantitativo/qualitativo e tem como mecanismo de coleta de dados um questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados anteriormente, o Colegiado do Curso avalia a necessidade de alterações no PPC.

16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O TCC é obrigatório, com previsão de término para o último módulo cursado, sob a orientação de um professor do curso ou convidado externo à instituição, com titulação mínima de mestre o qual deverá ser aprovado por uma banca.

A carga horária do TCC no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* Enfermagem em Urgência e Emergência é de 50h.

A formatação padrão a ser adotada será definida pelo Colegiado do Curso e será disponibilizada juntamente com as demais definições e orientações sobre o TCC no Guia de TCC do curso. O trabalho deverá ser inédito e elaborado com a finalidade de cumprir a exigência do curso.

O TCC deverá ser cadastrado em plataforma de pesquisa e após a execução e aprovação o mesmo deverá constar em sistema *online* do IFSULDEMINAS.

São participantes do TCC:

- I) Coordenador de curso
- II) Banca Examinadora
- III) Orientador de TCC
- IV) Discente

O discente poderá ter um co-orientador do IFSULDEMINAS ou externo, escolhido pelo orientador.

A banca examinadora será composta pelo orientador, que a presidirá, e por mais 02 (dois) integrantes com título de mestre ou doutor. A banca deverá possuir um 01 (um) suplente desde que tenha titulação de mestre ou doutor na área. São atribuições da banca:

- I) Examinar e avaliar a versão final do TCC seguindo os critérios de avaliação.

II) Reunir-se no horário e data, previamente estabelecidos para assistir à apresentação oral do TCC.

Cabe ao orientador:

I) Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases, inclusive o cadastro do projeto em plataforma de pesquisa;

II) Estabelecer o plano e cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;

III) Informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;

IV) Sugerir ao coordenador do curso, em comum acordo com o discente, 03 (três) nomes, 02 (dois) titulares e 01 (um) suplente, para compor a banca examinadora;

V) Responsabilizar-se pelo cumprimento dos prazos de entrega da versão final, corrigida pelo orientando;

VI) Presidir a banca examinadora do trabalho orientado.

VII) Encaminhar ao coordenador do curso toda a documentação referente às avaliações preliminares e final dos TCCs.

Cabe ao Corpo Discente:

I) Informar-se sobre as normas e regulamentos do TCC e cumpri-las;

II) Cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com seu orientador;

III) Entregar para a coordenação do curso, com no mínimo de 15 dias de antecedência da apresentação, as 04 (quatro) cópias da versão do TCC, acompanhadas da carta de encaminhamento emitida pelo orientador;

IV) Acatar, em comum acordo com o seu orientador, as sugestões e correções realizadas pela banca examinadora, quando houver;

V) Entregar ao coordenador de curso 01 (uma) cópia eletrônica (arquivo com a extensão PDF) da versão final do TCC, aprovada pelo orientador e comprovada por meio de declaração;

VI) Entregar na biblioteca 01 (uma) cópia eletrônica (arquivo com a extensão PDF) da versão final do TCC, aprovada pelo orientador e comprovada por meio de declaração.

Será considerado aprovado no TCC, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. Não haverá recurso ou revisão sendo que a banca poderá aprovar o trabalho com restrição, indicando que há correções a serem feitas ou reprovar.

Nos casos de afastamento por doença comprovada por atestado médico, morte de parente de primeiro grau comprovado por certidão de óbito, o discente deverá encaminhar no prazo de até 48 horas após o afastamento, o comprovante e solicitação de novo agendamento de data de defesa à SRA.

Da entrega da versão final do TCC deverá ser observada:

I) A entrega de uma cópia digital pelo discente com o TCC corrigido, no formato PDF, no prazo de até trinta (30) dias, a contar da data da defesa, para o coordenador do curso bem como para a biblioteca, com declaração de autorização de entrega aprovada e assinada pelo orientador;

II) O discente somente receberá a certificação após cumprir com todas as exigências do curso.

Em caso de atraso na entrega da versão final do TCC, o discente deverá realizar nova matrícula no semestre seguinte de oferta do TCC.

O discente somente receberá a certificação após cumprir com todas as exigências do curso.

17. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contemplará:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistidas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

17.1 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do *Campus*, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto N° 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, *Campus* Passos articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

- I – disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- II – eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o *Campus* Passos é adequado quanto a infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o *Campus* buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o *Campus* Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência, condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP N° 30/2012 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

- I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;
- II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Ademais, o curso pauta-se pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando-se no PDI 2014-2018, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos, em que serão registradas dificuldades, intervenções, estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino-aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das habilidades cognitivas, metacognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

17.2 Atividades de Tutoria (mediação) – EaD

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medir o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas nos fóruns de discussão na internet, por telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- ministrar as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;
- auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- coordenar as atividades presenciais;
- supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações;

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância realizar-se-á utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para que ocorra o processo de ensino aprendizagem no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), o IFSULDEMINAS *Campus* Passos utiliza a plataforma *Moodle*, hospedada no servidor da reitoria na DTIC e permite até 10.000 acessos simultâneos. O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados *online* e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição.

A plataforma *Moodle* possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores. A escolha pelo *Moodle* foi realizada em virtude de ser um software de domínio livre e atender aos objetivos da EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Passos. O servidor está instalado na reitoria, que faz a alimentação do sistema e o gerenciamento das informações.

19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático traduz os objetivos do curso, aborda os conteúdos expressos nas ementas e leva os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permite a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor é responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso é disponibilizado no AVA (*Moodle*) em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Além do material didático apresentado anteriormente, há uma disciplina específica de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à Plataforma *Moodle*. Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico ainda previne possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitem o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e ainda o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem-se nos seguintes:

- **Site do curso:** oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.
- **Correio Eletrônico (mensagens):** possibilita comunicações entre os atores envolvidos
- no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.
- **Chats (bate-papo):** possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
- **Fórum:** promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e uma avaliação mais detalhada da participação do aluno.
- **Tarefa:** permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

21.1 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE é um órgão consultivo responsável pela concepção e consolidação do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de Graduação e Pós-graduação e tem por finalidade a atualização e revitalização dos mesmos. Deve ser constituído do Coordenador e pelo menos 4 (quatro) docentes do curso, devendo eleger entre eles o presidente, por um período de no mínimo 3 anos.

São atribuições do NDE: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, colaborar com a atualização periódica do PPC, conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação nos Colegiados dos respectivos Cursos, sempre que necessário, contribuir para a análise e avaliação do PPC, das ementas, dos conteúdos programáticos e dos planos de ensino dos componentes curriculares, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação, indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas

de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, auxiliar o acompanhamento das atividades do corpo docente, analisar e propor ações a partir dos resultados das avaliações institucionais.

As reuniões do NDE acontecerão ordinariamente 2 (duas) vezes por semestre e extraordinariamente sempre que convocado pelo presidente. As decisões serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes, sendo o quórum mínimo para dar início à reunião de 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) dos membros.

Nome	Titulação	Área de Atuação	e-mail	Link lattes
Andrea Cristina Alves	Mestre	Enfermagem	andrea.alves@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4207991637574714
Heloisa Turcatto Gimenes Faria	Doutora	Enfermagem	heloisa.faria@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4542278748964475
Jamila Souza Gonçalves	Mestre	Enfermagem	jamila.goncalves@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/2631465694019444
Juliano Souza Caliari	Doutor	Enfermagem	juliano.caliari@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/9841209843799788
Yeda Maria Antunes Siqueira	Mestre	Enfermagem	yeda.siqueira@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6505160345288678

21.2 Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

De acordo com a Regimento Interno da Pós-Graduação no IFSULDEMINAS, o colegiado de curso, é um órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, sendo constituído:

- I) Pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;
- II) Por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;
- III) Por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao colegiado de curso:

- I) Aprovar o projeto pedagógico do curso após elaboração pelo NDE e estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- II) Deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- III) Aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IV) Avaliar o desempenho do corpo docente;
- V) Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;
- VI) Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- VII) Deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;
- VIII) Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- IX) Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- X) Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento; XI) Receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;
- XII) Atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;
- XIII) Estipular claramente as modalidades do TCC devendo constar no PPC;
- XV) Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

21.3 Atuação do(a) Coordenador(a)

A coordenação de curso será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área. Compete ao coordenador de curso:

- I) Auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;
- II) Elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;
- III) Manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;
- IV) Zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;
- V) Zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;
- VI) Propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;
- VII) Auxiliar o processo seletivo;

- VIII) Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;
- IX) Representar o curso junto aos órgãos da unidade de ensino;
- X) Convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;
- XI) Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;
- XII) Coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações, para submissão aos órgãos competentes;
- XIII) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e do IFSULDEMINAS;
- XIV) Promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes sobre todos os aspectos;
- XV) Auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;
- XVI) Viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;
- XVII) Organizar os grupos de professores orientadores e quando necessário, auxiliar o processo de substituição do mesmo;
- XVIII) Elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;
- XIX) Encaminhar à Sessão de Registros Acadêmicos (SRA), ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

21.4 Corpo Docente

Nome	Titulação	Área de Atuação	e-mail	Link lattes
Andrea Cristina Alves	Mestre	Enfermagem	andrea.alves@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4207991637574714
Beatriz Glória Campos Lago	Especialista	Enfermagem	beatriz.lago@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/9881232005740340
Fernanda Mateus Queiroz Schmidt	Mestre	Enfermagem	Fernanda.schmidt@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1040098227579312
Flávia Helena Pereira	Doutora	Enfermagem	flavia.pereira@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6788634470303021
Heloisa Turcatto Gimenes Faria	Doutora	Enfermagem	heloisa.faria@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4542278748964475
Jamila Souza Gonçalves	Mestre	Enfermagem	jamila.goncalves@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/2631465694019444
Juliano Souza	Doutor	Enfermagem	juliano.caliari@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/9

Caliari				841209843799788
Yeda Maria Antunes Siqueira	Mestre	Enfermagem	yeda.siqueira@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6505160345288678

21.5 Corpo Administrativo

Nome	Cargo
ALENCAR COELHO DA SILVA	Assistente de Alunos
ALISSON LIMA BATISTA	Assistente em Administração
ANA MARCELINA DE OLIVEIRA	Administradora
ANTONIETTE CAMARGO DE OLIVEIRA	Pedagoga
CARLA FERNANDES DA SILVA	Assistente em Administração
CÁSSIO CORTES DA COSTA	Assistente de Alunos
CLÁUDIA DOS SANTOS VALVASSORA SILVEIRA	Enfermeira
CLAYTON SILVA MENDES	Assistente em Administração
DANIELA DE OLIVEIRA	Assistente em Administração
DANIEL DOS SANTOS OLIVEIRA	Psicólogo
DANILO VIZIBELI	Auxiliar de Biblioteca
DENÍS JESUS DA SILVA	Assistente Social
FELIPE PALMA DA FONSECA	Auxiliar em Administração
FILIPE THIAGO VASCONCELOS VIEIRA	Assistente em Administração
FLÁVIO DONIZETE DE OLIVEIRA	Contador
GABRIELA ROCHA GUIMARÃES	Técnico em Assuntos Educacionais
GISELE SILVA OLIVEIRA	Auxiliar de Biblioteca
GUILHERME MOMMA RACY ABDALLA	Auxiliar em Administração
HELEN RODRIGUES SIMÕES	Assistente em Administração
HELENA MADEIRA CALDEIRA SILVA	Jornalista
JOÃO ALEX DE OLIVEIRA	Técnico em Tecnologia da Informação
JOEL ROSSI	Técnico em Laboratório/Informática
JUSSARA ALVES MONTEIRO SILVA	Assistente em Administração
JUSSARA OLIVEIRA DA COSTA	Bibliotecária-Documentalista
KAREN KELLY MARCON	Técnica em Contabilidade
KAROLINE NASCIMENTO	Tradutor e Interpretador de Linguagem de Sinais

LARESSA PEREIRA SILVA	Técnico em Assuntos Educacionais
LILIAN CRISTINA DE LIMA NUNES	Técnico em Assuntos Educacionais
LILIAN LOPES DE CARVALHO	Tradutor e Interpretador de Linguagem de Sinais
MARCELO HIPÓLITO PROENÇA	Assistente em Administração
NATÁLIA LOPES VICINELLI SOARES	Odontóloga
PÂMELA TAVARES DE CARVALHO	Técnico em Laboratório / Vestuário
PAULA COSTA MONTEIRO	Relações Públicas
PAULO HENRIQUE NOVAES	Técnico em Assuntos Educacionais
PEDRO VINICIUS P. DIAS	Técnico de Tecnologia da Informação
RAQUEL ARAÚJO CAMPOS	Assistente de Alunos
REGIANE MENDES COSTA PAIVA	Técnico de Laboratório/Enfermagem
ROMILDA PINTO DA SILVEIRA RAMOS	Bibliotecária
SHEILA DE OLIVEIRA RABELO MOURA	Assistente em Administração
SÍLVIO CÉSAR PEREIRA CARVALHO	Auxiliar em Administração
SIMONE APARECIDA GOMES	Técnico em Tecnologia da Informação
TEREZA DO LAGO GODOI	Tecnólogo/formação informática
VERA LÚCIA SANTOS OLIVEIRA	Pedagoga

22. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico Subsequente em Enfermagem, Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário, Técnico Subsequente em Serviços Públicos, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Administração de Empresas, Tecnologia em Design de Moda, Tecnologia em Produção Publicitária, Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem Oncológica, Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência, Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios, Pós-graduação *Lato Sensu* em Mídias e Educação, Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades.

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos apresenta atualmente a seguinte estrutura:

- 20 (vinte) salas de aula;
- 01 (uma) sala de aula para EaD;

- 01 (uma) sala de professores;
- 09 (nove) salas para coordenadores de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 01 (uma) sala de atendimento assistente social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para CIEC e Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) sala de reuniões para Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Servidores (CIS).
- 01 (uma) sala para Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE);
- 01 (uma) secretaria;
- 01 (uma) biblioteca;
- 10 (dez) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório
- 05 (cinco) laboratórios de informática com 30 computadores em cada e outros 04 (quatro) com 36 computadores em cada.;
- 01 (um) laboratório de hardware;
- 01 (um) laboratório de redes contendo 17 computadores;
- 05 (cinco) laboratórios de enfermagem;
- 02 (duas) salas para Agência Junior de Comunicação;
- 02 (dois) laboratórios de modelagem;
- 01 (um) laboratório de criação;
- 01 (um) laboratório de corte;
- 01 (um) laboratório de costura;
- 01 (uma) sala vídeo conferência e EaD;
- 01 (um) núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Direção de Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) sala para o Setor de Compras e Licitações;
- 01 (uma) sala para o Setor Financeiro e Contábil;
- 01 (uma) sala para o Setor de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para o Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para o Setor de Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para a Assessoria de Comunicação;
- 01 (uma) sala para Chefia de Gabinete;

- 01 (uma) sala para Pronatec;
- 01 (uma) sala para a recepção;
- 01 (uma) sala para serviços de reprografia;
- 01 (uma) sala para atendimento de enfermagem;
- 01 (uma) sala para atendimento odontológico;
- 01 (uma) sala para esterilização;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almoxarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência.
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) ginásio de esportes;
- 1 (um) laboratório de física;
- 1 (um) laboratório de biologia (em término de construção);
- 1 (um) laboratório de química (em término de construção);
- 1 (um) laboratório de desenho;
- 1 (um) laboratório de humanidades;
- 1 (um) laboratório de foto e vídeo;
- 1 (um) laboratório de rádio;
- 1 (um) laboratório para edição de rádio;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
- 1 (um) laboratório de ensino de matemática;
- 1(um) auditório (em término de construção);
- 1 (uma) sala para Iniciação Científica;
- 1 (uma) sala para Empresas Júniores

22.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca Clarice Lispector - *Campus* Passos possui uma área de 616,58m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 4 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesas para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 02 estofados para leitura de periódicos;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 01 impressora multifuncional;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala;
- 01 sala para guarda de materiais de escritório com 05 estantes, 01 mesa, 05 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala para a gestão do acervo com 01 mesa, 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 acentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 01 sala para bibliotecário com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 04 acentos, 02 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 02 banheiros PNE para servidores;

O acervo bibliográfico é constituído de 1861 títulos, sendo 6458 exemplares de livros impressos, 31 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de um periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico do acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada por meio da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e por meio deste, o usuário poderá fazer consulta ao acervo, renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataforma Minha Biblioteca.

22.2 Laboratórios específicos – Enfermagem

- manequins didáticos para estudo de anatomia;
- série de manequins de fases gestacionais;
- manequim adulto;
- manequim recém nascido para cuidados;
- manequim recém nascido para treinamento de reanimação cardio-pulmonar;
- modelo anatômico para treinamento de cateterização vesical e enema;
- modelo de sistema esquelético adulto;
- modelo anatômico para treinamento de sondagem retal e administração intramuscular;
- modelo anatômico de braço adulto para treinamento de punção venosa;
- microscópios ópticos;
- laminários;
- oxímetro de dedo;
- nebulizador;
- kit com cilindro de o₂;
- detector fetal;
- eletrocardiógrafo;
- aparelho digital para aferição de pressão arterial;

- estetoscópios adulto e pediátrico;
- esfigmomanômetros;
- esfigmomanômetros de pedestal;
- glicosímetro;
- cama hospitalar;
- maca de transporte;
- cadeira de banho;
- cadeira de rodas;
- berço;
- biombos;
- escadas hospitalares;
- mesa de mayo
- mesas de cabeceira;
- mesa para refeição;
- balança pediátrica;
- balança antropométrica;
- carrinho de curativos;
- carrinho de emergência;
- armário vitrine;
- armários de aço;
- régua antropométrica pediátrica;
- braçadeira;
- suporte para soro;
- aspirador cirúrgico portátil;
- suporte para saco de hamper;
- mesas e cadeiras para estudo;
- quadro branco;
- materiais de consumo em geral para uso durante as atividades.

23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Os materiais didáticos estão disponíveis aos alunos para *download* no AVA.

24. CERTIFICADOS

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado *especialista* em Urgência e Emergência, conforme Resolução CNE nº 1 de 6 de Abril de 2018.

O certificado de conclusão de curso de especialização deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar, obrigatória e explicitamente:

I) ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018;

II) identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III) elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação;

IV) relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome do docente responsável;

V) título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;

VI) declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018 ou resolução que a altere.

Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação *Lato sensu*, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018, terão validade nacional.

Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na SRA os seguintes documentos:

I) Documento comprobatório do cumprimento, por parte do discente, de todas as exigências relativas ao TCC, inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho, que deverá ser expedido pelo coordenador de curso;

II) Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição e que a versão final foi entregue;

III) Outros documentos que possam fazer parte da exigência da SRA.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso, não será certificado. No entanto, poderá requerer, junto à SRA, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

25. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso é avaliado anualmente por mecanismos que permitem análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos do IFSULDEMINAS serão analisados e resolvidos pelo colegiado de curso ou encaminhados para instância superior, se necessário.

26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. CONAES. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. **Portal do Ministério da Educação**. Brasília, DF, 17 jun. 2010. Disponível em: <docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 53 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH 3. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Leis/L9394.htm >. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <03/leis/L10098.htm>. Acesso em: 12 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CESn. 67, de 11 de março de 2003. Relatores: José Carlos Almeida da Silva e Lauro Ribas Zimmer. Brasília, DF, 11 mar. 2003. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf> >. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Relator: Adeum Hilário Sauer. Brasília, DF, 08 mar. 2012. <
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10356-pceb008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 dez. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11 ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICA DA SAÚDE. **Acidentes de trânsito**, 2017. Disponível em:<
http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5147%3Aacidentes-de-transito-folha-informativa&catid=1248%3Aseguranca-no-transito&Itemid=779>. Acesso em: 23/03/2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Sistema de Dados, 2012**. Disponível em:<
http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44256/3/9789275717110_por.pdf?ua=1&ua=1>. Acesso em: 23/03/2017.

PIMENTA, Selma. Garrido; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.